



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Sistemas agroflorestais em populações Terenas do MS

Agroforestry systems in Terena populations on MS State

ANTONIO, Leosmar¹; TIBURTINO-SILVA, Lorene Almeida¹; MACIEL, Josemar de Campos¹.

¹Programa de pós-graduação Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local – Universidade Católica Dom Bosco, lorennetiburtino@yahoo.com.br

Tema Gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

O trabalho discorre sobre as contribuições da execução do Projeto Gestão Ambiental e Territorial Indígena (GATI), implementada nas Terras Indígenas Terena Taunay/Ipegue (Aquidauana), Lalima (Miranda) e Cachoeirinha (Miranda), para o etnodesenvolvimento local, a partir de um novo contexto ambiental, social, cultural e econômico, principalmente, pela influência de diversos acontecimentos que foram importantes para a atual situação do Povo Terena. O texto descreve brevemente o esforço do projeto GATI por manter as correntes tradicionais Terenas em analogia com os princípios da agrofloresta e agroecologia.

Palavras - chave: Gestão territorial e ambiente; Territórios tradicionais Terena; Autonomia indígena; Agroecologia; Agrofloresta.

Abstract

The text that follows is an attempt to present some contributions of the Project of Indigenous Environmental and Territorial Management (GATI) brought to light in the Terena indigenous Lands of Taunay/Ipegue (County of Aquidauana), Lalima (Miranda) and Cachoeirinha (Miranda), to local ethnodevelopment. The Project is the starting point of a new environmental, social, cultural and economic context, especially relating it to a series of events that have been crucial to create the current situation of the Terena People. The text briefly describes the efforts of the GATI Project towards the conservation of traditional Terena streams of thought and practice, in alignment with some contemporary principles of Agroforestry and Agroecology.

Keywords: Territorial Management and the Environment; Terena Traditional Territories; Indigenous Autonomy; Agroecology; Agro Forest.

Introdução

O Projeto GATI possui um viés conservacionista, direcionado à gestão das Terras Indígenas. A ideia central é fortalecer as práticas sustentáveis de manejo tradicionais dos povos indígenas, promovendo a sustentabilidade ambiental, bem como a conservação dos recursos naturais disponíveis. Isso se realiza implementando Técnicas Agroecológicas, de Sistemas ou Quintais Agroflorestais, combinando Processos Produtivos Tradicionais com Tecnologias que venham a favorecer a produção agrícola (MILLER, 2016).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Metodologia

O texto que segue é um recorte da dissertação de ANTONIO (2014), salientando o debate sobre os sistemas agroflorestais e trazer os resultados do projeto GATI, implementado em 2013 e que segue em ação. A Metodologia se pautou na pesquisa-ação (MARCONI; LAKATOS, 2006), analisando os reflexos e as implicações para o sistema de vida das comunidades envolvidas, assim como, sua contribuição para o etnodesenvolvimento local, a partir dos desdobramentos do Projeto GATI.

Resultados e discussão

Os Sistemas agroflorestais fundamentam-se em processos de base ecológica e tem a sucessão ecológica como essência do motor propulsor do sistema. Parte-se do princípio, fundamentado em longa experiência, de que um agroecossistema será mais sustentável quanto mais semelhante for, em estrutura e função, aos ecossistemas originais do lugar (GÖTSCH, 1995). Então, o agroecossistema a ser implantado deve estar fundamentado no ecossistema do lugar.

Na sucessão natural, os seres vivos atuam sempre no sentido de proporcionar recursos para a vida no local, ainda que esta área esteja degradada. Segundo Götsch (1995), a sucessão natural pressupõe mudança da fisionomia e das populações no espaço e no tempo, no sentido de aumento de qualidade e quantidade de vida.

Ernst, também notou que o “fator crítico e determinante da saúde e das taxas de crescimento, bem como da produtividade do sistema não era a qualidade inicial do solo, mas sim a composição e a densidade dos indivíduos da comunidade de plantas” (GÖTSCH, 1995). É necessário, portanto, que na implantação das agroflorestas sejam introduzidas espécies em alta densidade e biodiversidade.

Atualmente, as Terras Indígenas Taunay/Ipegue, Cachoeirinha e Lalima possuem como principal atividade no âmbito do Projeto GATI iniciativas com Sistemas Agroflorestais (SAFs) com fundamentação nos Sistemas Sucessionais Biodiversos. Em parte, essas iniciativas estão sendo apoiadas com a implementação de Micro Projetos (Mem. Circular nº 03/DNP/CGGAM/DPDS/FUNAI/MJ, de 18 de abril de 2013) voltados para construção de “Espaços GATI”, Hortas Escolares e Casa de Cultura.

Os materiais disponibilizados aos agricultores, em forma de kits, incluíram ferramentas para o manejo básico nas áreas agroflorestais, de 130 a 150 mudas para cada uma das 69 famílias, das três Áreas de Referências, englobando 36 espécies diferentes de madeiras e frutíferas (**TABELA 1**). Foram também adquiridas 27 variedades de sementes, na maior parte hortaliças, além de cultivares de espécies agrícolas como por



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



exemplo, feijão vagem, abóbora e melancia. Materiais como mangueira, carrinho de mão, carroças (no caso da Terra Indígena Cachoeirinha), arame farpado, tela para galinheiro (no caso das mulheres da Aldeia Lalima), também foram previstos e comprados.

As mudas e sementes foram cultivadas por algumas famílias, conforme a proposta escrita no projeto, em espaços de 50 m de comprimento por 20 m de largura (= 1.000 m²), divididos em canteiros de 15 metros de comprimentos por 1,20 metros de largura, com espaçamento de 3 metros entre canteiros. Essa proposta inicial sofreu alterações, durante sua execução, por alguns agricultores, os quais, na maioria dos casos, iniciaram a participação no projeto após aproximadamente um ano do início das atividades e, isso impossibilitou uma formação mais consistente em Agrofloresta, apropriação e incorporação dos conceitos da Agroecologia e Agrofloresta, além de, uma desconfiança na viabilidade dos Sistemas Agroflorestais.

Obtivemos resultados interessantes e pioneiros, principalmente nas terras indígenas de Cachoeirinha, por um conjunto de fatores que proporcionaram condições favoráveis para atingir avanços significativos. A situação dessa Terra Indígena em relação às demais e, que favoreceu a execução do Projeto GATI, estavam principalmente, relacionadas a: **1)** Apoio político e moral de todos os Caciques e Conselheiros Locais, na articulação e mobilização interna da comunidade; **2)** A aceitação e confiança da comunidade, nos Conselheiros Locais; **3)** O grupo envolvido é diversificado, incluindo anciões, professores, mulheres, homens, jovens, crianças e koixomunéti (pajé), contribuindo para uma base sustentável e sólida do grupo e **4)** O projeto foi entendido pelo grupo como um mecanismo de fortalecimento cultural e autonomia Terena, assim, houve uma motivação maior em relação às demais Áreas de Referências Terena.

Além das mudas, também foram disponibilizadas sementes que envolvem variedades de hortaliças e culturas agrícolas. A inclusão de espécies de hortaliças na Agrofloresta Terena não é algo comum, pois, não faz parte da sua dieta tradicional. As hortaliças foram incorporadas pelos agricultores por entenderem sua importância nutricional e, por proporcionar retorno econômico rápido (AZANHA, 2005).

Conclusões

Após essa primeira etapa de implantação e consolidação do projeto GATI, observa-se que houve uma grande negociação entre os conceitos tradicionais e os princípios da filosofia agroflorestal. Isso aconteceu principalmente por meio das discussões, participação de oficinas e formações. Espera-se num projeto futuro contribuir com o maior refinamento das técnicas e reflexões. Alguns dos participantes da primeira experiên-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

cia, após a passagem de algum tempo, afirmariam que hoje fariam um Planejamento Agroflorestal diverso do primeiro. As experiências e diálogos continuam e espera-se poder transcrevê-las em análises mais completas em breve.

REFERÊNCIAS

ANTONIO. L. **Implementação do projeto GATI: apresentação e discussão de uma experiência de etnodesenvolvimento local**. 2014. 85 f. Dissertação (Mestrado). Programa de pós graduação em Desenvolvimento Local. Universidade Católica Dom Bosco. 2014.

AZANHA, G. As Terras Indígenas Terena no Mato Grosso do Sul. **Revista de Estudos e Pesquisas**, FUNAI, Brasília, v.2, n.1, p.61-111, jul. 2005.

GOTSCH, E. **O Renascer da agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MILLER, R. P; et al. **Agroecologia e restauração ambiental em terras Indígenas**. Brasília: FUNAI, 2016.